

ROBERTO FONSECA (INTERINO)  
robertovfonseca@gmail.com



Quem manda neste país é um prédio na rua Primeiro de Março em cuja porta está escrito: Banco do Brasil. O resto é paisagem

**Napoleão de Alencastro Guimarães (1899-1964),**  
senador brasileiro na década de 1950

## Vitrine para produtores rurais do DF

Produtores do Distrito Federal que atuam com agroindústria ou turismo rural têm até o fim da noite de hoje para garantir presença no catálogo *Conexões e Experiências: Turismo, Histórias e Produtos do Campo que Encantam*, iniciativa da Emater-DF. A publicação, em versões digital e impressa, vai reunir produtos, histórias e contatos de empreendedores rurais, funcionando como vitrine para negócios e roteiros turísticos no meio rural.

Segundo o presidente da Emater-DF, Cleison Duval, o projeto fortalece a agricultura familiar e aproxima produtores e consumidores, ao incentivar a comercialização direta e o turismo de experiência. O edital com todas as orientações está disponível no site da empresa. “Além de dar visibilidade aos produtos e experiências rurais, o catálogo vai fortalecer as parcerias entre os produtores e estimular a comercialização da produção associada ao turismo, promovendo um arranjo local mais integrado entre agroindústria, turismo e agricultura familiar”, afirma Duval.

Só podem participar produtores acompanhados pela Emater-DF, com registros sanitários em dia e propriedades aptas a receber turistas. Os selecionados ganharão espaço no catálogo e um roadshow previsto para novembro.

Divulgação/Emater



### Participe

**Prazo:** até 24 de outubro, às 23h59  
**Inscrições:** [projetoconexoes@emater.df.gov.br](mailto:projetoconexoes@emater.df.gov.br)  
**Mais informações:** [www.emater.df.gov.br/chamamentos-publicos](http://www.emater.df.gov.br/chamamentos-publicos)

Material cedido ao Correio



## Medo na Asa Norte

O assassinato do estudante Isaac Vilhena, de 16 anos, há uma semana, na 112 Sul, aumentou a sensação de insegurança nas quadras do Plano Piloto. Preocupados com o aumento da população de rua e com a aproximação das festas de fim de ano, prefeitos pretendem tratar sobre o assunto na próxima reunião do Conselho Comunitário de Segurança. Um dos casos que será exposto é o do início de um acampamento na 404 Norte, ao lado do prédio da Associação dos Agentes da Polícia Civil do DF. “Surgiu de uma hora para a outra, e ninguém faz nada. Sabemos que a população em situação de rua é um problema nacional, mas bandidos se infiltram entre os moradores em situação vulnerável e praticam crimes. É preciso uma atenção especial do governo nesta reta final de 2025. E não basta apenas reforçar o policiamento”, comenta um síndico de um dos prédios da 404. Ontem, houve uma confusão entre um policial à paisana e um dos moradores do acampamento. O rapaz fugiu após ser descoberto com dois carrinhos de um supermercado da região.

## Economia circular

A Federação das Indústrias do DF (Fibra) realiza, em 5 de novembro, o evento Indústria Sustentável e Competitiva — Oportunidades da Economia Circular, no auditório do Sinduscon-DF. A programação discutirá como práticas circulares podem gerar eficiência, reduzir custos e atrair investimentos. A iniciativa integra o projeto Indústria Circular DF, que apoia micro e pequenas empresas na transição para modelos produtivos mais sustentáveis. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na página: [bit.ly/industria-circular-df](http://bit.ly/industria-circular-df).

## Nova plataforma de insumos agrícolas

A CropLife Brasil apresentou o novo portal que centraliza informações sobre o setor de insumos agrícolas, incluindo sementes, bioinsumos e defensivos químicos. A plataforma CropData, desenvolvida em Power BI, permite consultas dinâmicas sobre faturamento, crédito, pesquisa e desenvolvimento, ESG, empregos e uso por hectare, entre outros indicadores.

De acordo com o presidente da entidade, Eduardo Leão, o objetivo é ampliar o acesso a dados estruturados e confiáveis que sirvam de base para análises e decisões estratégicas no agronegócio. Durante o lançamento da plataforma, a CropLife também trouxe resultados de um estudo em parceria com a Markestrat Agrobusiness: o faturamento das indústrias de insumos agrícolas atingiu R\$ 114 bilhões em 2024, com destaque para o avanço de 30% no mercado de bioinsumos e retração de 20% nos agroquímicos em relação a 2022. O setor investiu R\$ 3,5 bilhões em P&D, sendo 85% voltados a sementes.

No crédito, o volume totalizou R\$ 81 bilhões, e a modalidade Barter, que troca insumos por produção futura, cresceu 72% em dois anos, reflexo de financiamentos mais restritos no campo.

Daniilo Lyser/CLB



## R\$ 16.218

Valor que um bar em Taguatinga terá que pagar a um cliente agredido pelo segurança do estabelecimento. Segundo a decisão da 4ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), em 13 de janeiro do ano passado, ocorreu uma discussão entre frequentadores de mesas próximas. Os seguranças do estabelecimento intervieram e, ao abordarem um deles em tom ríspido sob suspeita de que tentaria sair sem pagar a conta, agrediram fisicamente um dos clientes. A vítima sofreu lesões na face, joelhos e cotovelo direito, confirmadas por laudos do Instituto Médico Legal (IML) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Em 1ª instância, a 4ª Vara Cível de Taguatinga condenou a empresa ao pagamento de R\$ 1.218 por danos materiais e R\$ 15 mil por danos morais ao rapaz agredido. Insatisfeita, a empresa recorreu e perdeu novamente. O valor foi considerado proporcional à gravidade do dano, aplicado o método bifásico consagrado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), segundo os desembargadores.

## ECONOMIA

# De volta ao mercado de trabalho

Cresce número de pessoas com 60 anos ou mais no DF que continuam economicamente ativas por necessidade ou prazer

» ANA CAROLINA ALVES

Entre a necessidade e o merecido descanso, o número de idosos que seguem trabalhando no Distrito Federal voltou a crescer nos últimos dois anos. Segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal (PED-DF), realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em parceria com o Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPEDF), 6,2% das pessoas com 60 anos ou mais permanecem economicamente ativas — na pesquisa anterior, eram 5,8%. Ainda assim, 80% das pessoas dessa faixa etária estão fora do mercado, principalmente por estarem aposentadas — grupo que representa 69,9% dos inativos.

Esses números refletem como as transformações demográficas e econômicas influenciam diretamente o mercado de trabalho. “Mais de 70% das pessoas idosas que estão no mercado de trabalho são responsáveis pelos domicílios, o que indica a importância

do rendimento desse grupo na formação da renda das famílias. Com a transição demográfica e o envelhecimento da população, é necessário acompanhar de que forma a permanência no mercado de trabalho influenciará a dinâmica de oferta e procura por mão de obra no Distrito Federal”, destaca Francisca Lucena, diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas do IPEDF.

A professora de Empreendedorismo e Inovação do Ibmec, Hannah Salmen, explica que o aumento da participação de pessoas idosas no mercado de trabalho se dá, principalmente, pela necessidade financeira. “O valor insuficiente das aposentadorias obriga muitos a buscarem complementação de renda. Contudo, o desejo de se manter ativo e produtivo também é um fator relevante, por contribuir para um envelhecimento saudável e maior satisfação com a vida”, afirma.

Essa realidade é vivida por Rubens Tavares, que, aos 76 anos, continua trabalhando mesmo após a aposentadoria. Assim como boa parte dos 29,9% de idosos que atuam por conta própria, ele

Ana Carolina Alves/CB



Mesmo aposentado, Rubens Tavares é artesão na Feira da Torre

encontrou no artesanato uma forma de sustento e realização pessoal. “O valor da aposentadoria é pouco, então, tem que continuar trabalhando para poder dar sustento à família”, conta. Apesar disso, o artesão da Feira da Torre garante que gosta da rotina. “Já estou aqui

há 30 anos. Logo quando me aposentei, abri minha banca, e é uma coisa que eu sei fazer e gosto. Se eu não estivesse aqui, estaria em casa olhando para o teto”, brinca. Para Rubens, manter-se ocupado faz bem não só para o corpo, mas também para a mente. “Faz muito bem.



O valor da aposentadoria é pouco, então, tem que continuar trabalhando para poder dar sustento à família”

**Rubens Tavares, 76 anos, artesão**

Encontramos pessoas e não ficamos parados. O importante é viver bem do jeito que dá”, completa.

Já Liane Ferreira, 76, faz parte dos 80% da população idosa que não está mais ativa no mercado de trabalho. Servidora pública aposentada, ela também integra os 69,9% que encaram a aposentadoria com tranquilidade. “Sempre fui muito ativa e gostava do que fazia, mas chegou um momento em que o trabalho não fazia mais sentido pra mim. Eu já tinha passado do tempo de aposentar, e só então resolvi sair”, relembra.

Hoje, Liane se dedica às atividades que sempre amou — fazer crochê, tricô e estar com a família.

“Nunca precisei voltar a trabalhar, graças a Deus. Tenho minha aposentadoria e posso me cuidar com calma”, conta. Ela está enfrentando um tratamento contra o câncer, mas garante que não sente falta da rotina profissional e valoriza a liberdade conquistada. “Apesar de não poder viajar por enquanto, que é algo que eu adoro, é muito bom poder ficar em casa e só ver os outros trabalhando”, brinca. “Enquanto não posso retomar minha vida totalmente normal, aproveito o tempo livre — que é todo — pra assistir a jogos de vôlei, que eu sempre gostei muito, curtir minha família e me cuidar de verdade”, conclui.

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 23/10/2025

#### » Campo da Esperança

Álvaro José da Silveira, 83 anos  
Armenenerces Abraham Abikian, 90 anos  
Clella Mesquita Isabel da Silveira, 53 anos  
Florícena Magdalena Alves, 87 anos  
Georgia Miranda da Cruz, 47 anos

Hélio Vianna do Amaral Filho, 57 anos  
Jacinto de Castro Santos, 64 anos  
Josevaldo Costa, 82 anos  
Juliana da Silva Watanabe, 81 anos  
Maria da Aparecida Osorio Pinto, 87 anos  
Maria Delcídes Teixeira Ramos, 90 anos

Maria Izabel Oliveira da Costa, 74 anos  
Zilda Cabral Moreira da Silva, 92 anos

#### » Taguatinga

Adnélia Santos Cruz, 66 anos  
Andressa de Paiva Monteiro, 21 anos  
Antônio Pinheiro da Silva, 89 anos

Baltazar de Deus Ângelo, 87 anos  
Celso Furtado de Mello, 69 anos  
João Teodoro de Deus, 90 anos  
Leide Jane da Silva Santos, 37 anos  
Luiz Carlos de Jesus, 49 anos  
Tereza Alves Brandão, 68 anos  
Walter Luiz de Sousa, 74 anos

#### » Gama

Albertina Gomes Maia, 69 anos

Maria Sandra Pereira de Souza, menos de 1 ano  
Sinesio Souza da Silva, 80 anos

#### » Brazlândia

Joaquim Pereira dos Santos, 73 anos

#### » Sobradinho

Maria Clara Borges Teixeira, menos de 1 ano

#### » Jardim Metropolitano

Joselina Teixeira Magalhães, 75 anos  
Luiza Alves da Cruz Lopes, 79 anos  
Gilda Maria de Jesus Moreira, 74 anos  
Irene Silva Cracco, 98 anos (cremação)  
Maria Edilene Soares de Lira, 60 anos (cremação)